

Joven Orquesta Nacional de España

16 Jan 2023
19:30 Sala Suggia

Nuno Coelho direcção musical

1.ª PARTE

Gioachino Rossini

Abertura de *Guilherme Tell* (1824-1829; c.12min)

Igor Stravinski

O Pássaro de Fogo, Suite para orquestra (1919; c.23min)

1. Introdução – Dança do Pássaro de Fogo – Variação do Pássaro de Fogo
2. Dança de roda das Princesas
3. Dança infernal do rei Kastchei
4. Berceuse – Final

2.ª PARTE

Ludwig van Beethoven

Sinfonia n.º 3 em Mi bemol maior, op. 55, “Heróica”

(1803-1804; c.47min)

1. Allegro con brio
2. Marcia funebre: Adagio assai
3. Scherzo: Allegro vivace. Trio
4. Finale: Allegro molto. Poco Andante. Presto

Nuno Coelho direcção musical

Nuno Coelho assumiu o mandato como maestro principal e director artístico da Orquestra Sinfónica do Principado das Astúrias no início da temporada 2022/23. No seu quinto ano enquanto maestro convidado da Orquestra Gulbenkian, deu início à produção de *Don Giovanni* segundo a obra de José Saramago — *Don Giovanni ou O dissoluto absolvido* —, para assinalar o centenário do escritor. Dos seus compromissos actuais, destacam-se também as estreias com a Orquestra do Real Concertgebouw, a Filarmónica de Tampere e a Sinfónica de St Gallen; o regresso às Sinfónicas de Antuérpia e de Tenerife; e uma digressão com a Joven Orquesta Nacional de España.

Na temporada passada, Nuno Coelho dirigiu pela primeira vez a Filarmónica de Helsínquia, a Filarmónica de Dresden, a Orquestra Estatal de Hanôver, a Filarmónica do Luxemburgo, a Sinfónica de Gavle, a Sinfónica de Malmö, a Residentie Orkest, a Filarmónica de Estrasburgo e a Orquestra Nacional de Lille. Continuou ainda o seu relacionamento com as Sinfónicas da Galiza e de Barcelona. Em Março de 2022, foi responsável pela direcção de uma versão semi-encenada de *Così fan tutte* na Gulbenkian, que se veio juntar a produções de *La traviata*, *Cavalleria rusticana*, *Rusalka*, *Das Tagebuch der Anne Frank* e *Seven Deadly Sins*.

Nuno Coelho venceu a edição de 2017 do Concurso Internacional de Maestros da Orquestra de Cadaqués e desde então dirigiu a Filarmónica Real de Liverpool, a Filarmónica da BBC, a Sinfónica de Hamburgo, a Sinfónica de Castela e Leão, a Noord Nederlands Orkest e a Orquestra do Teatro Régio de Turim. Foi “Dudamel Fellow” da Filarmónica de Los Angeles em 2018/2019. Nessa mesma temporada, substituiu Bernard Haitink naquela que foi a sua estreia com a Orquestra Sinfónica da Rádio Bávara.

Natural do Porto, Nuno Coelho estudou direcção de orquestra na Universidade de Artes de Zurique com Johannes Schlaefli e venceu o Prémio Neeme Järvi no Festival Gstaad Menuhin. Em 2015, foi aceite no Dirigentenforum do Centro Alemão para a Música e, nos dois anos seguintes, foi em simultâneo “conducting fellow” do Festival de Tanglewood e maestro assistente da Filarmónica dos Países Baixos. Fora dos palcos, ocupa o seu tempo com livros e ténis.

Joven Orquesta Nacional de España

A Joven Orquesta Nacional de España (JONDE) faz parte do Instituto Nacional de las Artes Escénicas y de la Música (Ministério da Cultura e Desporto). Foi criada em 1983 com o objectivo de formar, ao mais alto nível, músicos espanhóis na etapa anterior à sua profissionalização. O propósito fundamental é o aperfeiçoamento profissional e artístico através do estudo e da prática do repertório sinfónico e de câmara através de vários encontros anuais. Orientados por professores e dirigidos por prestigiados maestros de craveira internacional, os encontros culminam em digressões, na participação em diversos projectos e na gravação de um extenso catálogo de CD's e DVD's.

A JONDE já teve como maestros convidados C.M. Giulini, V. Petrenko, G. Nosedá, Ch. Hogwood, F. Biondi, J. L. López-Cobos, C. Mena, J. Pons, A. Ros Marbá, R. Frühbeck de Burgos, A. Zedda, G. Pichler, L. Köhler, C. Halffter, K. Penderecki, entre outros, e colaborou com solistas como Mstislav Rostropovich, John Williams, Teresa Berganza, Juan Diego Flórez, Manuel Blanco, María Bayo, Pablo Sainz Villegas, Rafael Orozco ou Asier Polo.

Apresentou-se em inúmeros auditórios e festivais espanhóis (Santander, Granada ou Cuenca) e integrou a programação das temporadas da Orquesta Nacional de España, da Orquesta Sinfónica de Barcelona e da Orquesta Filarmónica de Gran Canaria. A sua projecção internacional traduziu-se em concertos na Bélgica, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, Áustria, Portugal, Luxemburgo, Holanda, Rússia, Ucrânia, Estónia, România, Hungria, Estados Unidos da América, Venezuela e República Dominicana, apresentando-se em prestigiadas salas de concertos como o Carnegie Hall, Royal Albert Hall, Concertgebouw de Amesterdão, Teatro dos Campos Elísios, na Filarmónica e Konzerthaus de Berlim, Filarmónica de São Petersburgo, Radio Kulturhaus de Viena e no Ateneu Romano em Bucareste. Tem sido convidada para actuar em festivais no Reino Unido, Alemanha, França e Venezuela.

Ao longo da sua trajectória, a JONDE desenvolveu numerosos projectos complementares à sua actividade principal: Academias de Música Barroca e de Música Contemporânea; a nomeação de um "Compositor em Residência"; a encomenda de obras a jovens compositores através da Fundación SGAE e da Asociación Española de Orquestas Sinfónicas (AEOS); a participação em programas de intercâmbio de músicos, especialmente através da Federação Europeia de Jovens Orquestras (EFNYO) e os Sistemas de Orquestras Juvenis Hispano-americanos (Programa Iberorquestas).

Teve como directores artísticos Edmon Colomer (1983-1995), Llorenç Caballero (1996-2000) e José Luis Turina (2001-2019). Desde 2020 a Directora Artística da JONDE é a violinista e pedagoga espanhola Ana Comesaña.

Violino I

Judit Agulló Sandoval
Paula Angulo Ramírez
Pablo Ramón Araya Betancort
Pablo Cuenca Abad
Sergio García Jiménez
Jorge Génova Roldán
Mirian Jódar Gabarrón
Victoria Martínez Díaz
Manuel Merino Almazán
Isaac Pérez Riera
Chiara Rollini*
Fabiola Saglimbeni Montilba
Nuria Sánchez Pulido
Laura Torres Morales

Violino II

Pablo Albarracín Abellán
Carolina Fuentes Núñez
Andrea García García
Ana Lasosa González
Gemma Montón Súper
Miriam Moñux Ugalde
Vasco Oliveira Simões Sequeira**
Sarah Orero Medina
Aldara Otero Fernández
Pablo Pardo Cervera
Cristina Sánchez de la Fuente
M^a Jesús Talero Andújar

Viola

Alberto Javier Cid Fernández
Nicolò Costantino*
Nuria Inés Cruz García
Esther Gallego Lario
Eira Martínez Rivero
Carlos Nicolay Roldán
José Carlos Palmero Casanova
Marco Requena Carlucci
Raquel Roldán i Montserrat
Adriana Snape Bermejo

Violoncelo

M^a José Angulo Bravo
Ludovica Cordova*
María Fernández Castillo
Ana María Gómez Peinado
Ayla Losada Lorenzo
María Millán Domínguez
Jairo Rodríguez Visuerte
Álvaro Vázquez Osa

Contrabaixo

Manuel Esparza Herrero
Olaya García Álvarez
Inés García Pinilla
Claudia Pérez Albuixech
Rafael Rodrigues Aguiar**
M^a de los Ángeles Ruiz Bolancé

Flauta

Carmen Galán Mora
Cristina Romero Boix

Oboé

Roger Borrás Bofarull
Marc García Payá
M^a Victoria Muñoz Zaragoza

Clarinete

Xabier Gullón Elgarresta
José Serrano Campos

Fagote

Pablo Castellanos Alloza
Anxo Fernández Arias

Trompa

Cristina Cortés Panyella
Paula Criado Patricio
Jesús Díez Gallego
Marta Isabella Montes Sanz

Trompete

Javier Lasarte Puyuelo
Jaime Martín Rodríguez

Trombone tenor

Alejandro Cantos Sánchez
Héctor Mora Cano

Trombone baixo

Alberto Miquel Silla

Tuba

Ildelfonso Muñoz Ballesteros

Percussão

Manuel López Valero
Manuel Monterrubio Martín
Jorge Mora Molina
Xacobe Roca Cruz

Harpa

Ana Aguilar Pérez

Piano

Pablo García Valles

Directora Assistente

Rita Castro Blanco

Músicos procedentes do programa de intercâmbio MusXchange da Federação Europeia de Jovens Orquestras Nacionais (EFNYO)

* Orchestra Giovanile Italiana (OGI, Itália)

** Jovem Orquestra Portuguesa (JOP, Portugal)

